

IMIGRANTES DO BRASIL



MEU AVÔ GREGO

Alexandre Kostolias

Ilustrações

Lelis



© 2010 Alexandre Kostolias

Diretor editorial

Marcelo Duarte

Coordenadora editorial

Tatiana Fulas

Assistente editorial

Vanessa Sayuri Sawada

Assistente de arte

Fernanda Pedroni

Estagiária

Juliana Paula de Souza

Projeto gráfico e diagramação

A+ Comunicação

Preparação

Rita Narciso Kawamata

Revisão

Bruna Baldini de Miranda/ Ab Aeterno

Camile Mendrot/ Ab Aeterno

Imagens

Memorial do Imigrante

iStockPhoto

Keystone

Getty Images

Other Images

Impressão

Yangraf

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

K88m

Kostolias, Alexandre
Meu avô grego/Alexandre Kostolias; ilustrações Lelis. – São Paulo: Panda Books,
2010. 40 pp.
(Imigrantes do Brasil)

ISBN 978-85-7888-061-3

1. Gregos – Brasil – Literatura infantojuvenil. 2. Imigrantes – Brasil – Literatura
infantojuvenil.

I. Lelis. II. Título. III. Série.

10-0485

CDD: 028.
CDU: 087.5

2010

Todos os direitos reservados à Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41 – 05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 2628-1323

edoriginal@pandabooks.com.br – www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks – blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.

Para Constantino e Elisabeth,
meus avós do coração.

MEU GRANDE AMIGO

Vivo tentando explicar para as pessoas que meu avô e eu somos, acima de tudo, grandes amigos. E como é que um avô e um neto podem ser tão amigos assim? Bem, por que não? Ele é meu *papou* (diz-se “papú”, “vovô” em grego) e meu amigo. Amigão, mesmo!

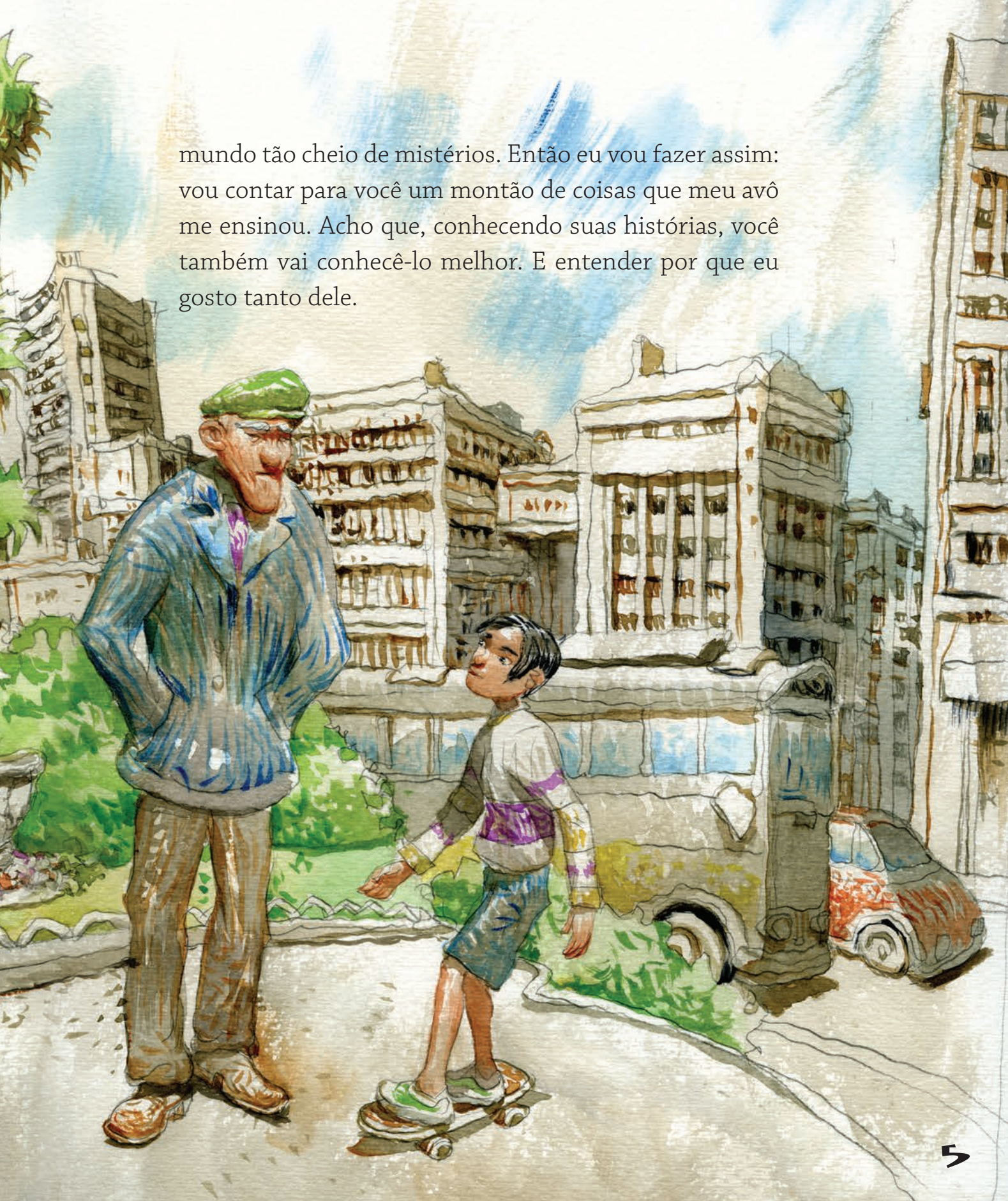
Ah! Meu nome é Apolo Takis Moraitis, mas pode me chamar de Polo; é como os meus amigos me chamam. Tenho 10 anos de idade, mas vou fazer 11 em breve, e moro na cidade de São Paulo.

Então... Corre o boato de que meu avô tem um olho de vidro, porque o tom de verde de um de seus olhos é diferente do outro. Mas é só boato. Seu rosto é marcado por rugas muito profundas. Ele diz que são as marcas das coisas impressionantes que seus olhos já viram nesta vida.

Para quem não o conhece tão bem como eu, ele pode parecer um homem sério demais. Ele não ri com facilidade. Mas quando dá um sorriso, é sincero, e seus olhos brilham... É algo que vem do coração.

Meu avô me ensinou muitas coisas. Foram lições que eu nunca esqueci. Elas me ajudaram a entender um pouco esse

mundo tão cheio de mistérios. Então eu vou fazer assim: vou contar para você um montão de coisas que meu avô me ensinou. Acho que, conhecendo suas histórias, você também vai conhecê-lo melhor. E entender por que eu gosto tanto dele.



CONHECENDO MINHA FAMÍLIA

O nome completo do meu avô grego é Petros Evangelios Moraitis. Segundo a tradição grega, o filho tem o primeiro nome igual ao do avô paterno, e o nome do meio igual ao do pai. Isso quer dizer que o avô dele se chamava Petros e que o nome do pai dele era Evangelios.

Aí você deve estar pensando: por que então eu não me chamo Petros, o equivalente a Pedro em português? É porque o meu pai sempre gostou muito de ler sobre mitologia grega, e um dos seus personagens favoritos era Apolo. Já meu nome do meio é Takis, como o do meu pai. Minha mãe não se importou. Ela é brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, mas se interessa muito pelas coisas da Grécia, principalmente pelas histórias da Grécia Antiga. Apesar de trabalhar fora, numa grande empresa, sempre encontra tempo para preparar deliciosos pratos gregos. E isso ela faz como ninguém, pois aprendeu as receitas com a minha avó Penélope.

Meu pai realmente adora mitologia. Tanto é que ele quis que meu irmão se chamasse Adonis, e minha irmã, Ártemis.